

Notícias telegráficas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

O velho projeto concedendo um prémio de 30 contos

Rio, 7. Na Câmara dos Deputados, o Sr. Raúl Sá justificou um projeto, concedendo um prémio de trinta contos a quem escrever a melhor Geografia Económica.

O projeto dando a cadeira de violoncello no Instituto de Música

Rio, 7. Na Câmara, o deputado Augusto Lima justificou um projeto, mandando criar mais uma cadeira de Violoncello no Instituto de Música.

Continua a reforma do Regimento da Fama

Rio, 7. Na Câmara dos Deputados, o Sr. Pires Carvalho falou contra a reforma do regimento da Câmara.

Uma noite de aplausos

Rio, 7. A Câmara aprovou o requerimento do deputado Viríssimo de Melo enviando uma moção de aplausos aos rapazes brasileiros que disputaram nos olympíadas em Anvers.

Ataques à política de Matto-Grosso

Rio, 7. Na Câmara, o deputado Aníbal Toledo falou longamente sobre a política de Matto-Grosso, atacando o bispo D. Aquino pelos desmandos que tem commetido.

Aumentação de marinheiros

Rio, 7. O dr. Epitácio Pessôa, Presidente da República, marcou o dia 12 de corrente para o Ministro do Perí, o Dr. Dalmace Tilmós, apresentar as suas credenciais.

Grandes empresas

Rio, 7. O dr. Homero Baptista, Ministro da Fazenda, recebeu um memorial da Companhia de Werke, com sede em Viena, propõe manter, no Brasil, instalações para o tratamento de areias monazíticas e manganese.

Propõe também instalar Usinas para produtos químicos.

Na educação profissional, com o respectivo encaminhamento desde a escola primária, reside o segredo da força individual e colectiva. Não foi outra a orientação seguida pelos grandes países. Os precedentes mais fructuosos partiram dos Estados Unidos. Imitou-se a Inglaterra, onde, por toda a parte, o trabalho manual leva o seu lugar de honra e foi colocado em quasi todas as escolas, independentemente das escolas especiais desse gênero, que são numerosas.

A lição alemaõ é notável. Depois de 1870, ainda sobre os louros recentes do tratado de Francfort, o kronprinz Frederico dizia: «Vencemos os campos de batalha de guerra; venceremos, agora, nos campos de batalha do commercio e da industria».

E o ensino profissional entrou, febrilmente a realizar os especialistas no comércio, na industria e na agricultura.

Feito, também, a Suissa, começando por tornar obrigatório os cursos profissionais complementares. Na Dinamarca e na Noruega o injurgaram os esforços do Estado e das associações profesionais. P. Bert ponderava no parlamento francês em 1882:... pensamos que o ensino científico não deve ficar no domínio da teoria pura, que as aplicações práticas às diversas industrias devem ter nela sua grande lugar. Sem perder seu carácter de estabelecimento de educação e sem passar a ser atelier, a escola pode e deve conceder aos exercícios do corpo uma parte suficiente para preparar e dispor os menino para os futuros trabalhos de operário, e as mesmas para os futuros cuidados e serviços do lar.

Essas advertências repercutiram, na França, como todas as grandes ideias, e o ensino manual foi, em seguida, introduzido em todas as escolas primárias.

Não devemos esperar pelas escolas profissionais propriamente ditas, mas profissionalizar, tanto quanto possível, desde já, todas as nossas escolas de ensino eleitoral. Para a especialização há de vir, com o tempo, os estabelecimentos técnicos.

S. Paulo e Minas estão, como em tudo mais, caminhando na vanguarda. Em Minas houve a adaptação, nos grupos escolares, de ofícios de marcenaria, carpintaria, lajaria e trabalho no ferro, para alunos dos segundo anno em diante. Em S. Paulo a predilecção está sendo pela aprendizagem agrícola. Prima a Capital Federal pelas escolas profissionais. E nós acabamos de ter o primeiro gesto, com o brilhante e salutar apoio do Congresso, à nobre iniciativa do padre Schuler. São os raios iniciais da magia aurora que iluminará o porvir da nacionalidade.

Faz-se o mesmo pela agricultura e pela pecuária, sem menorprezo da cultura física, e Santa Catarina, que é, aproximadamente, maior do que a Holanda, a Bélgica e a Suissa reunidas, poderá, como S. Paulo e como o Rio Grande, ter a certeza de seu valor económico.

Criogênio MIRÁ

Homenagem

Por acto, de hontem, do Exmo. sr. dr. Governor do Estado, o Dr. João de Lira Freire foi nomeado para exercer o cargo de Promotor Público da Comarca de Canoinhas

O industrialismo e o comércio de São Paulo e "República"

Ex. visita de despedidas esteve, hontem, na nossa redacção a comissão de industrialistas e comerciantes, de Orleans, composta dos nossos amigos: sr. Galvão Guedes, João Pachecos dos Reis, João Cardoso Bistecourt, José Gomes de Moura, Otto Pfizenmeyer, Luís Verano Cascaes, João Francisco Guizé, Pedro Bartoloméi, Amadeu Fabré, Rodolfo Fernandes da Rocha e Luis de Fazolati.

Esta comissão, conforme já noticiamos hontem, veiu conferenciar com o Exmo. sr. dr. Governor do Estado, sobre interesses de Orleans.

Agradecendo a visita de despedidas, desejamos-lhes uma feliz viagem.

A nacionalização da pesca

Rio, 7. O cruzador «José Bonifácio» continua com éxito extraordinário a propaganda da nacionalização da pesca.

Aqui, já foram organizadas dez cooperativas com mais de 2.000 pescadores.

O «José Bonifácio» já organizou

caravanas assentadas as varias partes do programa de festões para a recepção dos Reis Belgas.

Estes serão recebidos no Círculo das Praças Maná, pelo mundo oficial, previamente convidado.

Os Reis Belgas visitarão, à noite, no Catete, o Dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República depois de receberem, durante o dia, a retribuição da visita presidencial.

A noite, jantará na maior intimidade, no Palácio do Catete.

No dia seguinte, os Reis Belgas serão visitados pelos vice-Presidentes do Senado, presidentes da Câmara dos Deputados, do Supremo Tribunal, pelos Ministros de Estado e senadores.

O Congresso Nacional reunido e o Supremo Tribunal tomarão parte no hóquei de recepção, oferecido em sua honra, no Catete.

Entre os passeios projectados figuram os seguintes: Tijucas, Quinta da Boa Vista, Pão de Açucar, Corcovado, Baía da Guanabara, Petrópolis, Teresópolis e talvez visita ao Posto Zootécnico de Pinheiros e Instituto Oswaldo Cruz, em Mangaratiba.

Os Reis Belgas também visitarão Escola de Belas-Artes e as instalações do Theatro Municipal e outras artísticas nacionais, parada militar, sessão solene nas nossas academias e nas associações científicas.

No banho do Bonfim, haverá uma festa municipalizada, promovida pelo Conselho Municipal.

O Ministro das Relações Exteriores convoca o mundo científico e literário para uma reunião

Rio, 7. Apesar do mau tempo, reuniu-se na Ilha de Villegagnon, o almoço oferecido pelo Corpo de Marinheiros Nacionais à maruja do cruzador italiano «Roma», que foi transportada para aquela Ilha em rebocadores.

A maruja italiana foi recebida festivamente pelos nossos marinheiros.

Devido à chuva, não se realizou a parte esportiva.

Os italianos na maior intimidade com os brasileiros percorreram todas as dependências do Quartel.

Em seguida, foi lhes servido lento almoço, que correu em intensa alegria. O refeitório estava artisticamente decorado.

As festas em homenagem aos Reis Belgas

Rio, 7. Esta conferência realizada pelo Sr. Ministro de Estado, figura

LAGES

As duas irmãs de S. Vicente de Paula festam, com o seu padroeiro, no dia 19 de outubro.

Houve nos primeiros dias tributo com conferências, às 18 horas pelo Revdo. Padre Pio.

No dia da festa os irmãos Vicentinos distribuirão panolas no Hospital, na cadeia e nas casas de pessoas reconhecidas pobres.

No Círculo das Praças, efectuarão duas festas em beneficio do Hospital e dos Vicentinos, tomando parte numa delas as 1200 pessoas alunos do Colégio das Praças.

Antes do festival, uma sessão solene das duas Confrarias presidida pelo Cel. Vicente, tendo os Srs. Secretários, Dr. C. C. Lopes e Pedro Moritz de Castro, feito um bem elaborado relatório. Foi dada a palavra aquem da qual era o Dr. C. C. Thago de Castro, agraciado com o emblema do Hospital da qual é sócio e esforçado Vice-Provedor, o qual os Vicentinos e o Revd. Vigário destinaram ao Hospital. Nesse momento, disse o orador, fui convidado para tomar parte nesta sessão e gratificou estou pela vostra presença a esta festa e, com uma eloquência admirável trouxe de improviso o belo quadro de caridade dos presentes, nesti terra feril pela natureza e pelo coração dos seus filhos.

O festival foi concorrido e muito agradável, dando excelente resultado para os Vicentinos e o nosso Hospital de Lages.

Enlace matrimonial

Realizou-se quinta feira ultima o enlace matrimonial do estudante jovem Isidro Ramos, filho do Cel. José Luiz Ramos, com a gentil senhorita Ida Burger, diretora filha do Sr. Frederico Burger.

Contrato matinal

Com a gentil senhorita Antonetta da Costa Neves, diretora filha do Sr. José Zeférino Neves, contractou casamento o distinto engenheiro Jayme Go dinho, do comércio de Lages.

Capitão Francisco Ferreira

Regressou do Cerro Negro deixando aquele município em completa calma e o Sr. Capitão Francisco Ferreira distícto oficial da Força Pública do Estado. Os irmãos Granzette e outras pessoas influentes regressaram nos seus lares estando a frente dos seus negócios.

O Sr. Capitão Ferreira pela ação pouderosa prestaria bons serviços a cidade, aos distritos e municípios vizinhos si permanecesse em Lages por algum tempo.

Suicídio

Suicidou-se no distrito do Painel, onde residia, o estimado e inteligente jovem João Vieira de Andrade, filho do falecido Juvenal Andrade.

Em plena alvorada da vi. a. quando no seu coração de moço devia brotar as mais sorridentes esperanças, o Nelesmo, como todos o chamavam, foi encontrado no madrugada de 22 em falso no galpão de sua residência.

Este acontecimento enlutou a base e pacata população do Painel.

(De correspondente)

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 17.784.

Dr. Marinho Lobo

Assentado de ms. R\$ 1000,00, proprietário de casa, loja, etc., para Jardim, entre o distrito e o centro, o Dr. Dr. Marinho Lobo.

Residuo a 8. 8. um dia viagem.

Sorteio de Loteria

Inspectoria da Loteria

Lotaria lotaria dia 7 de Agosto de 1923.

Lotaria dominical 90

Desconto de agua 70

• • • 61

• • • 18

Lotaria mensal 3

Desconto de Lotação mensal 6

A lotaria sorteia folhas 16 viagens, diversas estadias.

A Sul-America

Chamamos a atenção dos leitores para o anuncio que a poderosa Companhia de Seguros A Sul-America publica, hoje, nesta folha.

Por elle, vê se o elevado grau de prosperidade da tão conhecida Companhia de Seguros da Vida.

Tribuna Livre

Inspectoria da Águas e Encanamentos

De ordem do Sr. Inspector, pertence à propriedade d'uma Capital, que

depois d'uma estrada d'água a este sócio, aliás de 6 de outubro, em cada dia, faturando só de 2 de outubro, vindo a chegar noutro só de 6 horas de

funcionamento.

Florianópolis, 4 de Agosto de 1923.

Alberto Braga
Editor do Jornal.

A "Sul America" e o seu grandioso desenvolvimento

Devido ao esforço e à inteligência de um pequeno grupo de homens, o Brasil possui hoje uma das maiores companhias de seguros do mundo

Um atestado oficial que, além de ser um ato de justiça, é a prova de que são reais as garantias que a "Sul America" oferece aos seus segurados.

A Sul America está completando o seu 25º aniversário de vida. São vinte e cinco anos de trabalhos e de esforços corado, pelo mais completo éxito de que me memória na vida das nossas grandes empresas.

Com efeito, a Sul America é, no seu gênero, a nossa maior empresa de seguros e também já hoje uma das maiores companhias de seguros de todo o mundo.

Bastará assinalar, para se fazer uma idéia da importância extraordinária que atingiu o seu movimento, que o balanço fechado a 31 de março último, e que reproduzimos a seguir, mostra que as suas transações se elevaram a..... 47.500.692.551,17. Esse algarismo, por si só, é de facto suficiente para provar que a Sul America atingiu o mais elevado grau de prosperidade e que se mantém na dianteira, e largamente distanciada de todas as outras companhias de seguros existentes no Brasil.

Com o mais legítimo orgulho isso mesmo salienta o último relatório da Sul America referente ao 2º exercício e que foi recentemente publicado. Desse importante documento vamos destacar estes algarismos cuja significação a ninguém pode escapar:

"Augmentado progressivamente como vem sucedendo de anno a anno, o activo da Companhia, que no exercício anterior era representado por..... 43.578.422.692, elevou-se no exercício balançado a 47.500.692.551,17, achando-se constituído por valores de primeira ordem.

O balanço anual vos dará a conhecer estas verbas competentes, para bem assinalar da sólida garantia que representam os seus respectivos títulos; nascidos dos mesmos de cotação superior aquela em que foram encravados.

□ Sobre as propostas aceitas para contratação de novos seguros, durante o exercício findo foram emitidas as competentes apólices, representando a importância de 70.160.100\$000 e que entraram desde logo em vigor pelo pagamento dos respectivos primeiros prémios.

Foi este a maior produção de seguros que temos registado em um exercício financeiro, o que lhe dá destaque singular e excepcional.

Aditando a estes novos negócios os seguros anteriores, a Companhia encerrou o anno comercial findo com uma total de contratos de seguros em vigor na importância de 218.116.550\$000.

A arrecadação dos preços dos seguros novos e pre-vigentes soma a renda do capital da Companhia produziram..... 1.250.200.000,00, importância esta que se põe a receta total da Companhia no exercício balançado; notando-se uma diferença para inicio de R\$ 2.370.616.690,00 em comparação com a do exercício anterior.

Esta resulta apurada respondendo folgadamente pelas responsabilidades da Companhia, pelos ganhos gerados e outros compromissos referentes ao encerramento daquele exercício, deixando um importante excedente para ser devolvido à aplicação.

Quaisquer ocorrências e avatares durante o exercício importaram em..... 2.306.400\$000.

Foram prontamente li-

quidados, salvo pequeno número delles, cuja documentação por incompleta, obstruiu-lhe o pagamento, mas que já estão incluídos naquela cifra. O total dos sinistros pagos pela Companhia desde o seu inicio eleva-se presentemente a 37.817.457.509,00.

Foram liquidadas após prazo de vencimento de prazo e por antecipação da importância de..... 2.172.460\$200. Foram também liquidados e saldados coupons e rendas vitalícias de importância de..... 35.835.295,00. Elevando-se presentemente a..... 25.728.258\$442 o total pago desde o inicio da Companhia por esta rubrica.

Estes algarismos deixam ver o serviço prestado aos segurados pela Companhia sempre solicitando o exacto cumprimento de seus deveres.

Satisfazem os gastos gerais da Companhia, consta de comissões de agentes e outros compromissos, como discriminadamente se vê do balanço junto, apurou-se daquela receita o excedente de 5.308.519.597,00.

Deste excedente foi separada a quantia de 3.000.000,00, actualmente calculada para o fundo de "Reservas Técnicas", que representado no exercício anterior em R\$ 37.001.000,00 se elevou no exercício findo a 40.000.451.800,00.

E assim augmentadas e reforçadas estas reservas continuaram a responder como garantia matemática per todos os contratos de seguros vigentes, sem que a Seção Actuarial tenha modificado ou alterado os mesmos métodos ou sistema de calcular tais reservas.

Bem compreendéis o valor desta garantia representada, como se acita, no saldo Ativo Social.

Retirada a quantia necessária ao fundo de "Reservas Técnicas", verificou-se o sobrante ou excedente líquido a ser distribuído, de acordo com a fixação establecida em nossos Estatutos.

Assim foi levada á conta "Sobra" a importância de 1.379.206\$180 que representa 80 % desse sobrante líquido, correspondente às apólices com participação de lucros, sendo creditados à conta "Fundo para Dividendo aos Acionistas" os 20 % complementares.

Durante o exercício foi distribuída a importância de 942.000\$000 aos seguros de "Apólices com participação de lucros", cujos prazos de acumulação se venciam neste lapso de tempo, elevando-se assim a R\$ 6.111.619.542 a importância de lucros que têm sido pagos aos segurados de Apólices dessa categoria, até esta data.

O fundo de "Sobras", acrescido daquela quantia de 1.379.206\$180 figura no actual balanço elevado à importância de R\$ 3.097.562.620,00.

Entretanto o exercício trouxe realisações nas épocas determinadas os sorteios de apólices de 10 e 5 contos, sendo liberadas 150 apólices representando a importância de R\$ 1.360.000,00.

O balanço com que a Sul America fechou o seu 2º exercício, a 31 de março último, é o seguinte:

ATIVO

Títulos da Dívida Pública no Brasil:	
14.500 Apólices da Dívida Pública de 1.000\$000 c/um, juros de 5 %	12.947.300\$000
400 Apólices do Estado de R. G. do Sul de 500 c/um, juros de 5 %	300.000\$000 12.147.300\$000
Títulos da Dívida Pública no Exterior:	
2.856 títulos da Caixa Hipotecária do Chile, sendo 2.856 de 500\$c/ 1.000\$c/um e 1 de 500\$c/ 600\$, juros de 7 %	2.303.371\$000
30 títulos da Municipalidade de Callao no Peru, lbs. 100 c/um, juros de 8 %	70.300\$000
150 títulos da Dívida Interna da Rep. Argentina de 500\$c/ 1.000\$c/um, juros de 5 %	152.582\$719 2.515.867\$017 15.663.300\$007
Títulos de Rendas no Brasil:	
5.000 debentures da C. D. das Santos, de 300\$, c/um, juros de 6 %	1.000.000\$000
384 acções da C. S. T.	

Mar. Anglo Sul Americana, do valor nominal de 200\$000 c/uma, com 40 %, realizado Outros títulos

Títulos de Renda no Exterior:

10 títulos do 4º Empresário da Liberdade dos E. U. da América do Norte, de \$1am 1.000 c/um, juros de 41/4 %.

247 títulos hypothecários do Banco Italiano, no Perú, sendo: 187 de \$1.00 c/uma e 60 de £1.50, juros de 8 %.

72 dívidas do Banco International do Perú, no Perú, sendo: 29 de £1.00, 100 c/uma, 10 de £1.50 e 23 de £1.00, 10, juros de 8 % e 6 1/2 %.

486 dívidas do Banco Hypothecário Nacional Argentino, na Rep. Argentina sendo: 484 de \$1.00, 1.000\$c/um, 1 de \$1.00, 500\$c/um e 1 \$1.00, 400\$c/um, juros de 6 %.

Imóveis:

114 edifícios e terrenos na Capital Federal do Brasil, 3 nos Estados do Brasil e 2 no Exterior

Emprestimos sob garantias:

a) De primeiras hypothecas de predios avaliados em 16.491.100\$000, ou 37 % das avaliações

b) De apólices de seguros emitidas pela Companhia dentro dos valores de resgates das mesmas

c) De outras garantias

Depósitos em Bancos a prazo fixo:

a) No Brasil

b) No Exterior

Caixa:

a) Em moeda corrente na Casa Matriz e Succursaes

b) Depósitos à vista em Bancos correspondentes à Casa Matriz

c) Idem correspondentes às Succursaes

Premises:

Em via de cobrança ou cobrados e ainda não reportados

Juros e alugueres:

a) Juros correspondentes ao exercício em via de cobrança

b) Alugueres, idem, idem

Contas correntes de Succursaes e Agencias

Câncio da Directoria

Diversas Contas Devedoras

PASSIVO

Capital

Reservas:

a) Reserva técnica correspondente a todos os contratos de seguros em vigor

b) Reserva para Península Agen-

c) Outras reservas

Pré-emptões e effeitos em apólices:

a) Sumários e viáticos cujos prazos não foram ainda apresentados

b) Previsões verticais sob ape-

cias de rendas verticais, em via de pagamento

c) Sobras atribuídas a apólices com período de acumulação terminado, apresentando ex-

clusão de opções

Sobras:

Fondos calculados provisoriamente e actualizado para atingir o resultado da soma das variações das perdas de acumulação das respectivas apólices.

Pré-emptões em apólices:

Calendário de preços ainda não apresentados

Contas correntes de Succur-

saes e Agencias

Títulos emitidos

311.220\$000
20.050\$000 1.331.270\$000

38.800\$000

32.946\$250

487.231\$125

624.014\$355 1.535.370\$760 2.800.064\$5760

8.217.745\$162

6.140.123\$836

6.434.012\$895
337.709\$060 12.911.846\$191

3.850.000\$000
249.000\$000 4.019.000\$000

405.101\$110

1.423.651\$897

357.615\$706 1.821.977\$513

868.653\$000

418.869\$300
33.147\$866 452.030\$616

388.500\$692
15.000\$000
265.344\$736

47.560.682\$517

500.000\$000

40.000.451\$000

366.349\$547
2.000.158\$000 42.496.918\$751

231.000\$045

2.143.000\$000

173.000\$336
60.000\$000 60.000\$000

3.497.300\$000

100.000\$000

2.000.000\$000

1.000.000\$000

PECAM I PROSPECTOS A'

CASA MATERIAZ

80, Rua do Ouvidor, 82

Rio de Janeiro

scriptórios principais, no Brasil

Rio de Janeiro, R. do Ouvidor, 80

São Paulo, R. S. Bento, 75

Porto Alegre, Rua General Capar-

do, 3 e 6

Lima, R. das Finanças, 1

Rio de Janeiro, Pr. Saldanha Marinho, 15

No Exterior

ARGENTINA Buenos Ayres

CHILE Santiago

PERU Lima

EGUADOR Guayaquil

Representante em todas as par-

tes da América do Sul

Informações neste Es-

tado com

Victor R. Busch

Banqueiros nesta praça:

Hoepcke, Irmão & Cia.

Inspector no Estado de Santa

Catarina

Izauro F. Braulio

A grande e extraordinária prosperidade da Sul America, a solidez do seu crédito, e das garantias que oferece estão, aliás, já reclamadas em documento oficial que teve a mais larga reper-

cução.

Trata-se do laudo da comissão que, a pedido da Sul America, o actual ministro da Justiça, dr. Alfredo Pinto, nomeou para proceder a exame da escrita e a inquérito sobre a situação geral da importante Companhia de Seguros.

Essa comissão compunha-se de nomes tão conhecidos e atacados no nosso meio comercial, industrial, financeiro e social, que qualquer um delas seria suficiente para merecer a mais completa fé.

A comissão examinou longa, detida e minuciosamente os livros da Sul America, os seus balanços e balancetes da sede e sucursais, os seus planos, os arquivos desde a fundação da companhia; procedeu à verificação das várias componentes do activo, considerando os seus valores escrividos em comparação ao valor de origem; compravam a existência de títulos descartados de qualquer onus; fez a verificação da inspeção das imóveis aqui situados, certificando que todo o patrimônio da companhia está livre de encargos ou responsabilidades; analisou os contratos de empréstimos sob garantia de primeiras hypothecas e sob cunhado de apólices e viáticos e confirmou a existência e validade das respectivas apólices e viáticos.

Finalmente, procedeu a verificação das contas correntes da Sul America, com a maior exactidão do possível, verificando o resumo das transações de depósito de seguros e de saques das contas correntes da Sul America, obtendo resultados perfeitamente satisfatórios.

— 1º — A atuação financeira atual da Sul America é solidá e prudencial; os vários da sua actividade refletem o ideal de permanência, apresentando níveis de 3.007.254.000,00, sempre que ocorrência entre a configuração inicial da situação e o valor do balanço, 2º — a sua atuação é sempre a mesma, consistindo de investimentos em terras rurais e urbanas, com a menor variação de todos os tipos de investimento, 3º — a sua atuação é sempre a mesma, consistindo de investimentos em terras rurais e urbanas, com a menor variação de todos os tipos de investimento.

(Assinatura) — Luís da Silveira Marinho, Pedro Vergara de Almeida, Dr. Carlos Olavo da Silveira, Joaquim Dutra, Arthur Godoy e Alves e João M. de Carvalho Neto.

Este comissão oficial da Sul America tem grande direção e autoridade, e é a única que tem esse tipo de julgamento.

3 — que os videntes e outros assisten-

